

[ELEIÇÕES – Primeira semana de propaganda mostra estratégia testada na rua

Estratégia na TV não muda

Marcos Vieira

O horário eleitoral na televisão, que teve início para os candidatos ao Governo de Goiás na quarta-feira (18), não teve grandes surpresas na sua primeira semana. Os três principais nomes que disputam a eleição, Marconi Perillo (PSDB), Iris Rezende (PMDB) e Vanderlan Cardoso (PR) inauguraram o palanque eletrônico, considerado crucial para a campanha, mantendo estratégias já iniciadas em entrevistas e no corpo a corpo com o eleitor.

Marconi focou programas sociais implantados durante os seus governos. Em uma das peças que foi ao ar foram mostrados exemplos de como quatro cidadãos foram beneficiados através de iniciativas do candidato tucano na época que ocupava o Palácio das Esmeraldas. Foram citados o Renda Cidadão, o Cheque Moradia, o Bolsa Universitária e o Banco do Povo.

O tucano também frisou que o Bolsa Família do presidente Lula teve inspiração em projeto que estava sendo desenvolvido em Goiás. Marconi prometeu, caso eleito, criar um centro específico para o tratamento de dependentes químicos e apresentou o projeto "Amigo", que pretende distribuir computadores portáteis para 1 milhão de estudantes.

Já o programa de Iris deu ênfase para a trajetória política do peemedebista, apresentou realizações de suas administrações e também prometeu um computador por aluno caso eleito. O candidato lembrou de obras realizadas quando foi prefeito de Goiânia e deu seu recado ao eleitor através de uma "entrevista".

Iris colocou no ar um depoimento do presidente Lula que deve ser repetido por diversas vezes ao longo do horário eleitoral gratuito. No vídeo o petista fala da necessidade do País "continuar crescendo" e pede votos para Dilma Rousseff e para o peemedebista de Goiás.

Vanderlan apostou na fórmula já repetida na sua campanha até agora: se tornar conhecido do eleitor. O ex-prefeito apareceu no vídeo contando sua trajetória de vida, desde a infância pobre até se tornar um empresário de sucesso. "Costumo dizer que a caixa de engraxar sapatos foi minha primeira empresa", destacou.

De maneira bem sutil, o candidato republicano passou o recado de que conta com o apoio do governador Alcides Rodrigues (PP). No jingle de campanha, apenas é dito que o progresso que acontece hoje precisa continuar. Vanderlan também disse que é o candidato "diferente" e alfinetou

os adversários Marconi e Iris. "Outros candidatos já governaram Goiás por duas vezes".

Marconi e Vanderlan apostaram em manter uma estética menos 'pesada' em seus programas, com poucas cores, enquanto Iris abusou no uso do cromatqui, recurso para se criar cenários virtuais que dependendo das cores soa cansativo aos olhos do telespectador. O peemedebista foi o único que gravou suas participações com essa tecnologia. Marconi apareceu em um jardim e Vanderlan em um escritório, o que ficou menos artificial.

IMPORTÂNCIA

Segundo especialistas, as críticas generalizadas ao horário eleitoral, principalmente entre os telespectadores, não levam em conta a justificativa para a sua existência: a garantia de igualdade de condições para os candidatos.

Até o dia 28 de setembro, os eleitores terão a chance de saber, por meio da propaganda, o que pretendem os candidatos à Presidência da República; aos governos estaduais; ao Senado; à Câmara dos Deputados e às Assembleias Legislativas. As novas regras em vigor - que proibem, por exemplo, showmícios e distribuição de brindes - podem inclusive ampliar a importância do horário eleitoral na divulgação das candidaturas.

Censo já atingiu 40% da cidade

Marcos Aurélio Silva

O trabalho do Censo 2010 está ocorrendo de forma ágil em seus primeiros 20 dias. Dos cerca de 140 mil domicílios de Anápolis foram recenseados 42,14%, o equivalente a 59 mil residências. Os trabalhos seguem dentro da meta estipulada e estão no mesmo patamar das grandes cidades. A receptividade é boa apesar de haver alguns casos isolados de pessoas e situações que impedem o trabalho do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Diariamente todos os dados coletados são descarregados nos quatro postos do IBGE em Anápolis. Ao todo são 270 recenseadores coordenados por oito supervisores. Segundo a coordenadora de subárea do Instituto, Marilene Soares Araujo, os setores da cidade foram distribuídos de forma aleatória, mas praticamente toda Anápolis está coberta pelo Censo. "Em todos os cantos tem um recenseador trabalhando. A coleta e tudo mais está caminhando bem", diz.

Até a última quinta-feira (19), já haviam sido visitados 59.123 mil residências em Anápolis. As principais dificuldades enfrentadas pelos recenseadores são os con-

domínios fechados, onde, segundo a coordenadora de subárea, há menor interesse na participação. "Quando o domicílio está fechado e não encontramos ninguém, o recenseador tem que voltar inúmeras vezes até localizar o morador. Não temos recomendado que se trabalhe até muito tarde, mas o trabalho é realizado também nos finais de semana e feriados", informa.

Os recenseadores podem ser identificados por meio de seu uniforme, composto por colete e boné do Censo 2010, pelo documento de identidade, com nome e foto e que estará visível no bolso do colete, e pelo aparelho de coleta de dados (PDA). A identidade de todos eles pode ser conferida através de ligação gratuita para o telefone 0800-7218181, entre 8h e 22h, e pelo site do Centro de coleta de dados (PDA). A identidade de todos eles pode ser conferida através de ligação gratuita para o telefone 0800-7218181, entre 8h e 22h, e pelo site do Centro de coleta de dados (PDA).

Cada recenseador pode organizar seu horário de trabalho a fim de conseguir entrevistar ao menos um morador de todos os domicílios que lhe foram designados. Pela primeira vez o questionário do Censo 2010 poderá ser respondido pela Internet. A possibilidade só é válida após a visita do recenseador

- que fornece ao morador um envelope lacrado contendo códigos que dão acesso ao questionário, em site seguro. Ele não está na homepage do IBGE e nem é possível acessá-lo sem antes receber a visita do recenseador. Além disso, o IBGE não enviará nenhum e-mail solicitando preenchimento de questionários.

A partir de 29 de agosto, o IBGE passará a divulgar em seu site (www.ibge.gov.br), com atualização ao menos uma vez por semana, o número de habitantes e domicílios já recenseados em cada um dos 5.565 municípios do País. Qualquer dúvida sobre a cobertura poderá ser esclarecida enquanto os recenseadores estiverem trabalhando.

O fato de o IBGE ter alcançado a meta dos dias iniciais decorre principalmente do trabalho previamente feito de identificação dos locais de ação dos recenseadores, a chamada pré-coleta; da qualidade e do bom treinamento desses recenseadores e também da condição urbana da maioria da população.

"São dois modelos de questionário feitos de maneira muito rápida. Em 10 minutos o entrevistado consegue responder", salienta Marilene.

Crônica das Eleições

Folha de bananeira



JOÃO ASMAR
Jornalista

Antes de abordar os diferentes aspectos da temática eleitoral, relacionados com os interesses e com o destino da minha amada terra natal, necessário se faz mencionar, preliminarmente, alguns pontos, tão importantes, e interligados.

Nasci aqui, no longínquo ano de 1922, quando a antiga Vila de Antas, com quatro ruas irregulares, fora batizada com o bonito nome ANÁPOLIS, e que não havia, ainda, completado as suas quinze primaveras.

Nunca ardeei pé deste abençoado lugar, em busca de conforto e de tantas riquezas que me foram oferecidas. Desde menino, com o santo trabalhar, associado a muitos dedicados operários do bem fazer, assinaei presença em todos os importantes empreendimentos, reclamados para a sua evolução.

De modo especial, foi nas escolas, desde a alfabetização de adultos aos cursos de nível superior, de pós-graduação, que atuei, ministrando aulas, durante 66 anos, contínuos e ininterruptos, imbuído do desejo de formar valores humanos, superiores a mim, para bem servirem à idolatrada Pátria amada, A tônica constante foi dividir e distribuir o pouco que consegui amealhar para a legião de discípulos, condicionando-os às nobres tarefas impostas pela cidadania.

Ao chegar à velhice, com o físico alquebrado, exibindo as cicatrizes de melindrosas intervenções cirúrgicas, pela graça e bondade do meu Deus, misericordioso para comigo, sinto-me agraciado com a dádiva de manter a mente sadia e vigorosa, proporcionando-me sensações de felicidade, porque vi e vejo tantos desses amados, filhos do meu ideal, homens e mulheres, que despontam como nobres e honrados cidadãos, ajudando nossos irmãos, ocupados em múltiplas tarefas de crescimento.

No comando do município destacaram-se Dr. Eurípedes Barsanulfo Junqueira, Jamel Cecílio, Dr. Decil de Sá Abreu, Dr. Olímpio Ferreira Sobrinho, Dr. Wolney Martins, Dr. Fernão Ivan Rodrigues e o saudoso Dr. Henrique Antônio Santillo,

que foi Vereador, Deputado Estadual, Senador, Governador de Goiás e Ministro da Saúde.

Outros tantos, vultos notáveis, aparecem na egrégia Câmara Municipal, na Assembléia Legislativa, em Secretarias de Estado, no Tribunal de Justiça, na Câmara Federal, no Senado, na Magistratura, no Ministério Público, nas profissões liberais, nos setores produtivos, magistério e nas Forças Armadas. É todas as atividades, discípulos amados, filhos adotivos do meu ideal, honram e dignificam a nossa querida Anápolis, porque aqui beberam a seiva do saber. Isso alegre e confortava o meu velho coração.

Assim nessa, condição de membro ativo da comunidade anapolina, participante em todos os eventos do seu interesse material e moral. Agora, exponho o meu pensamento, seguindo aos ditames da minha consciência cívica.

Graças à concessão de coluna do conceituado "Jornal Estado", generosamente cedida por seus diretores, para exposição da verdade e defesa de nossos sagrados direitos, aqui estarei, semanalmente, manifestando o meu sentir, frente aos acontecimentos.

Jamais desertei no cumprimento do dever. E não será agora que irei pecar pela omissão. Não me intimida e não me faz silenciar a salutar amizade e apreço, o respeito, a admiração e também a gratidão por tudo que faz em favor de minha amada Anápolis, o nobre prefeito, Dr. Antonio Roberto Gomide, que toma posição imposta por sua vinculação partidária.

Ora, quem o elegeu foi a grande e heterogênea massa popular, abstraída das injunções políticas, partidárias, mas confiantes em suas nobres qualidades cívicas. E, assim, ele tem correspondido, pois, formou a sua eficiente equipe, recrutando elementos capacitados em todos os partidos. Com esse proceder harmônico, respeitoso e patriótico, extensivo à Câmara Municipal, encontrou ambiente propício para uma administração fecunda e benéfica à cidade, há muito tempo, sacrificada e violentada pela incúria de seus antecessores.

Para muitos pode parecer estranho aceitar e sujeitar-se à súplica de votos para o candidato do partido que se opôs à sua ascensão, abstraindo do sentimento dos que o elegeram. Tanto mais quando o candidato que apóia, por reiteradas vezes, já foi rejeitado pelo eleitorado anapolino, com imposição de frago-

rosas derrotas.

Desde longa data, 2 de dezembro de 1945, quando ocorreu a primeira eleição, que marcou a volta do país ao exercício das liberdades democráticas, tenho votado em todos os pleitos.

Nessa trajetória, há mais de meio século, o povo de Anápolis sempre se mostrou consciente e valente em suas manifestações. Soube reagir e manifestar o seu desprezo, a sua rejeição, àqueles que o ofenderam, que negaram os seus legítimos direitos, como soube premiar e agraciar os que o ajudaram e o defenderam.

No seu exercício eleitoral encontrou o anapolino a forma de proclamar os seus benfeitores, como apontar à execração os falsos amigos, aqueles que, nas caladas das noites, tramam para aniquilar os seus projetos de crescimento.

Assim, depois de sofrer amargos castigos, sobretudo com a perseguição e aniquilamento do nosso grande líder, Dr. Henrique Antônio Santillo, por declarar a sua hombridade em honra ao compromisso assumido com o Presidente do seu partido, em o apoiando como candidato à Presidência da República, contrariando a imposição do seu antecessor, acostumado a ditar a sua vontade para os seus submissos companheiros, o povo de Anápolis proclamou a sua independência, dando a quem lhe devota amor e respeito, o prêmio da vitória, em repetidos pleitos, e, por outro lado, impondo aos falsos "amigos", os mesmos que agora vem bater às portas do Prefeito, suplicando ajuda e conforto, fazendo cortesia com o chapéu alheio.

Certo é que esse povo, nobre e valente, sofrido e traído, por aproveitadores dos humildes, não suporta mais o engodo e as promessas quiméricas.

Não adiantam as importunas visitas contínuas, as declarações de amor, em jornais e em ricas mostragens nas revistas, ou nas ensaiadas carreatas, na televisão. Anápolis sabe o que quer e tem a coragem de proclamar os seus benfeitores. Assim foi e assim será.

O povo de Anápolis não é submisso. Não aceita ao vexame de traír o seu passado e mudar o rumo de sua gloriosa trajetória. Dá o prêmio da vitória a quem o merece e a nega aos que, ocasionalmente, aqui vem fazer promessas.

O anapolino é firme e sincero. No vendaval... resiste. Não dobra, como a FOLHA DE BANANEIRA.



SEMINÁRIO CRACK
APRESENTANDO SOLUÇÕES

DIA 25/08
AUDITÓRIO DO SENAC
HORÁRIO: 8H ÀS 12 HORAS

PATROCINADOR OFICIAL

CAIXA

REALIZAÇÃO

